

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Monitorização do Compromisso para o Crescimento Verde 2014-2016, dá cumprimento ao disposto no Regulamento de funcionamento da Coligação para o Crescimento Verde aprovado pelo Despacho n.º 8098-D/2015, de 23 de julho, e integra as fontes de informação da “Avaliação do contributo do Portugal 2020 na concretização das medidas do Compromisso para o Crescimento Verde” que faz parte da lista de avaliações do “Plano Global de Avaliação do Portugal 2020”.

O relatório contempla a monitorização dos indicadores dos objetivos quantificados para 2020 e 2030, e das iniciativas do Compromisso, distribuídas pelas áreas temáticas com grupos de trabalho ativos: Resíduos, Agricultura e florestas, Energia e clima, Mobilidade e transportes, Indústria transformadora e extrativa, Cidades e território e Contratação pública.

Foram monitorizados 13 dos 14 objetivos, dada a impossibilidade de apuramento do indicador do objetivo 6 relativo à reabilitação urbana, e 67 das 111 iniciativas, dada a necessidade prévia de revisão e atualização das restantes 44 iniciativas de áreas temáticas sem grupos de trabalho ativos.

No que se refere aos 162 indicadores de sucesso que avaliam a evolução das iniciativas temáticas tratadas, 111 indicadores apresentam resultados neste relatório. Os restantes indicadores (51) não apresentam resultados por terem sido construídos para este efeito e estarem ainda em desenvolvimento ou resultarem de ações recentes (17), por carecerem ser ajustados para se tornarem monitorizáveis (7), por monitorizarem iniciativas suspensas temporariamente (13) ou por efetivamente não existirem ainda resultados disponíveis (14).

Os resultados referentes aos 13 objetivos do Compromisso para o Crescimento Verde permitem, de um modo geral, verificar uma evolução positiva dos indicadores, embora a ritmos diferenciados. As metas que o CCV se propôs a alcançar em 2020 e 2030 deverão ser atingidas, caso se continue a registar anualmente esta evolução, confirmando-se assim a trajetória de crescimento verde.

Este primeiro exercício de monitorização do Compromisso para o Crescimento Verde permitiu, por um lado, compilar informação relevante para efetuar uma avaliação do crescimento verde em Portugal, e por outro, permitiu constatar, em alguns casos, a total ausência de informação, bem como falhas na organização e sistematização da mesma. A resolução destas situações torna-se necessária para a prossecução de trabalhos futuros.

É relevante salientar que, em resultado dos trabalhos dos grupos, foram desenvolvidos indicadores e metodologias para assegurar a sua monitorização. Exemplos disso são a realização do I Inquérito à Mobilidade Sustentável dirigido aos municípios de Portugal continental que produziu alguns resultados apresentados, o Inquérito aos municípios para apurar informação sobre Parques Industriais e Zonas Empresariais Responsáveis, designadamente no âmbito da economia circular e que produzirá resultados em 2018, entre outros.

No âmbito das iniciativas temáticas é possível verificar, nos resultados apurados para os **Resíduos**, uma tendência de evolução positiva. De um modo geral, constata-se um movimento na hierarquia de resíduos no sentido positivo com reflexos diretos no objetivo de crescimento verde de incorporação de resíduos na economia e contribuindo para o aumento da circularidade. Salienta-se, a ausência de qualquer aplicação de receitas da taxa de gestão de resíduos conforme previsto nos

# Monitorização do Compromisso para o Crescimento Verde

Secretariado Executivo da Coligação para o Crescimento Verde - Setembro de 2018

enquadramentos legais do regime desta taxa ao longo do período temporal em apreço.

Relativamente à **Agricultura e florestas**, a monitorização está em geral orientada para medir os efeitos no final do atual período de programação da Política Agrícola Comum e está ainda em curso o apuramento de alguns resultados. Da informação já apurada verifica-se um aumento das áreas de exploração agrícola onde estão a ser implementadas medidas suportadas por critérios ambientais e de sustentabilidade que, apesar de se traduzir num resultado positivo é necessário transpor para os resultados de crescimento verde.

Regista-se ainda um aumento dos projetos e investimento com o objetivo de uso eficiente de recursos, das zonas de intervenção florestal, dos planos de gestão florestal e dos novos produtos com valor acrescentado ambiental, que apresentam resultados positivos do ponto de vista dos recursos, da gestão integrada e do ambiente, mas igualmente carecem de conhecer o seu reflexo no crescimento verde.

Acresce referir o indicador relativo à diminuição do risco de degradação do solo, que apesar de ter uma leitura direta a frequência de monitorização (decenal) não permite apreciar nesta data qualquer tendência.

Na área temática **Energia e clima** as melhorias são ainda pouco expressivas face aos objetivos e às metas definidas, contudo, identifica-se uma evolução positiva no que se refere à eficiência energética.

Em matéria de produção de energia renovável Portugal apresenta uma evolução positiva e quanto à produção para autoconsumo, esta continua a crescer embora ainda distante da meta de 2020.

De referir que, no período em apreço foi incluído na contabilização das metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa o setor do “uso do solo, alterações do uso do solo e florestas”.

Quanto às emissões de CO<sub>2</sub>, o indicador apresenta nestes três anos oscilações, tendo diminuído em 2015 e aumentado novamente em 2016, mantendo contudo dentro do intervalo da meta para 2020.

Quanto à área da **Mobilidade e transportes**, da aplicação em 2018 aos municípios de Portugal continental, do I Inquérito à Mobilidade Sustentável, com uma taxa de resposta superior a 45%, foi possível apurar informação para nove indicadores de sucesso que acompanham a evolução de várias iniciativas.

Dos resultados apurados regista-se o aumento da utilização dos transportes públicos de passageiros, da mobilidade elétrica e dos modos suaves. A manter-se esta tendência poderão superar-se as metas inicialmente definidas

No que refere à **Indústria transformadora e extrativa** são de referir lacunas de informação sistematizada que contribua para monitorizar a circularidade da nossa economia. Estão em curso algumas ações no sentido de promover um aumento do conhecimento nesta área.

No que se refere aos resultados da cogeração, que no setor industrial configura uma medida de eficiência energética, os resultados são negativos.

Falta igualmente melhorar a informação sobre a oferta e a procura de produtos e serviços com impacto ambiental reduzido.



Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	SECCV	Sumário Executivo - Monitorização Compromisso Crescimento Verde 2014-2016	117	03/10/2018

## Monitorização do Compromisso para o Crescimento Verde

Secretariado Executivo da Coligação para o Crescimento Verde - Setembro de 2018

Na área temática **Cidades e território** a frequência de monitorização é reduzida, dada a especificidade dos indicadores cujo apuramento resulta da periodicidade das fontes (por exemplo, os Censos e a Carta de Ocupação do Solo). Estes fatores inviabilizam uma análise mais aprofundada à evolução dos indicadores.

Dos resultados apurados é possível verificar que a tendência aponta para a contenção dos perímetros urbanos, quer pela redução da área de solo urbanizado e urbanizável classificada nos PDM, quer pelo aumento da reabilitação urbana com resultados positivos em 2016.

Esperam-se resultados positivos em matéria de zonas costeiras dado que os sistemas de informação já iniciaram a disponibilização de informação cujo conhecimento é fundamental para suportar decisões em matéria de gestão do território.

Os resultados apresentados caracterizam uma situação de partida que os próximos exercícios de monitorização permitirão completar e consolidar. Essa estabilização de resultados possibilitará uma análise mais aprofundada que contemple a avaliação do contributo das iniciativas temáticas nos 14 objetivos do crescimento verde e permitirá acompanhar a evolução dos resultados face às metas, para 2020 e 2030, que o Compromisso se propôs alcançar.

Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	SECCV	Sumário Executivo - Monitorização Compromisso Crescimento Verde 2014-2016	117	03/10/2018